

Cesta básica do Nordeste e capitais

O Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) calculou que o custo do conjunto de alimentos essenciais caiu -2,04% no Brasil em julho de 2020 (Tabela 1). Os maiores impactos foram verificados nos preços do tomate (variação de -10,9% e impacto de -1,0 p.p.); arroz, farinha e batata (variação de -23,2% e -1,0 p.p.); feijão (variação de -6,6% e impacto de -0,5 p.p.); e banana (variação de -1,3% e impacto de -0,4 p.p.). Por sua vez, verificaram-se aumentos no custo do leite (variação de +4,7% e impacto de +0,3 p.p.); e carne (+0,8% e impacto de +0,2 p.p.).

A região Nordeste (-1,73%) registrou variação negativa no custo da cesta básica em julho, a exemplo do Sudeste (-3,06%), Norte (-2,84%) e Centro-Oeste (-0,37%). Por outro lado, verificou-se incremento no custo da cesta no Sul (+1,98%). A cesta do Nordeste apresentou reduções de preços do tomate (variação de -8,4% e -1,2 p.p.); feijão (variação de -6,2% e impacto de -0,5 p.p.); e banana (variação de -2,6% e impacto de -0,4 p.p.). Em contrapartida, o leite apresentou variação de +4,6% e impacto de +0,3 p.p..

A cesta básica mais cara passa a ser a da região Sul (R\$ 519,95), e na sequência o Sudeste (R\$ 518,86), Brasil (R\$ 480,80), Centro-Oeste (R\$ 461,27), Norte (R\$ 440,98) e Nordeste (R\$ 429,98).

A cesta básica, em julho, caiu em 13 das 17 capitais pesquisadas. As reduções mais expressivas ocorreram em Aracaju (-6,49%), São Paulo (-4,07%) e Vitória (-3,04%). Curitiba obteve o maior aumento na cesta básica (+3,97%), seguida por Campo Grande (+1,01%).

No Nordeste, a única capital com aumentos no custo da cesta básica em julho foi Recife (+0,18%). Oscilações negativas ocorreram em Aracaju (-6,49%), seguida por João Pessoa (-2,95%), Natal (-2,66%), Fortaleza (-2,06%) e Salvador (-0,99%).

No acumulado de 2020, a cesta básica no País aumentou +4,20%. Os maiores impactos no índice nacional ocorreram nos preços do leite (variação de +15,4% e impacto de +1,2 p.p.); feijão (variação de +28,2% e impacto de 1,1 p.p.); arroz, farinha e batata (variação de +39,1% e impacto de +0,9 p.p.). Em contrapartida, a carne caiu -2,2%, com um impacto de -0,8 p.p. no custo da cesta básica.

Nos primeiros sete meses de 2020, a cesta básica do Nordeste (+10,43%) obteve a maior variação dentre as regiões do País, vindo na sequência o Sul (+7,52%), Norte (+6,48%) e Sudeste (+1,70%), enquanto que no Centro-Oeste (-0,72%) verificou-se redução no custo dos alimentos básicos.

Verificaram-se impactos expressivos na cesta do Nordeste, no acumulado de janeiro a julho de 2020, nos preços do tomate (variação de +39,9% e impacto de +4,6 p.p.); banana (variação de +6,6% e impacto de 1,7 p.p.); feijão (variação de +35,3% e impacto de +1,2 p.p.); arroz e farinha (variação de +34,2% e impacto de +1,0 p.p.); e açúcar, café e óleo (variação de +26,5% e impacto de 0,4 p.p.). Por sua vez, a manteiga foi o único produto da cesta do Nordeste que apresentou redução em seu preço em 2020 (variação de -1,3% e impacto de -0,1 p.p.).

No acumulado de 2020, 14 cidades acumularam altas no preço da cesta básica. Os aumentos mais expressivos, à exceção de Curitiba (+14,66%), verificaram-se nas capitais do Nordeste: Salvador (+15,18%), Natal (+12,22%), João Pessoa (+11,83%), Aracaju (+11,59%) e Recife (+10,74%). Em Fortaleza, o custo da cesta variou +4,87%.

Fortaleza permanece com a cesta básica mais cara no Nordeste (R\$ 454,76). Observa-se que a cesta básica dos fortalezenses é 5,8% maior em comparação com o valor da cesta regional (R\$ 429,98), além de superar em 15,8% a cesta mais barata da Região, ou seja, a de Aracaju (R\$ 392,75). Os valores das cestas nas demais capitais do Nordeste são: Salvador (R\$ 415,22), João Pessoa (R\$ 417,75), Natal (R\$ 430,66) e Recife (R\$ 436,10), vide Tabela 2.

Em termos de produtos, no acumulado de 2020, verificaram-se expressivas variações de preços no tomate (+79,2% em Aracaju); feijão (+48,7% em Recife); banana (+32,8% em João Pessoa). Por outro lado, em Salvador, o custo do pão caiu -6,4%, enquanto que o preço da carne (-11,6%) e da banana (-7,4%) caíram em Fortaleza (Tabela 3).

Em doze meses, terminados em julho de 2020, a cesta do Brasil variou +7,84%, enquanto as oscilações nas Regiões foram: Centro-Oeste (+5,70%), Sudeste (+6,62%), Norte (+9,33%), Nordeste (+9,73%) e Sul (+11,22%). Seguem as variações nas capitais do Nordeste: Fortaleza (+5,03%), João Pessoa (+8,35%), Aracaju (+9,11%), Salvador (+11,54%), Natal (+12,95%) e Recife (+14,44%). Quanto aos alimentos, as principais variações positivas, ocorreram nos preços da carne (+28,7% em Fortaleza); feijão (+56,3% em Fortaleza); banana (+3,2% em Natal); e leite (+14,6% em João Pessoa). Em sentido inverso, os principais declínios de preços foram verificados no tomate (-33,7% em Fortaleza) e banana (-9,6% em Salvador).

Autor: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Economista, Coordenador de Estudos e Pesquisas, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste / ETENE.

Tabela 1- Valor (R\$) e variações (%) da cesta básica - Brasil e Regiões

Período	Brasil	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul
2020 Jan	465,59	415,54	397,38	471,16	514,50	476,20
Fev	472,22	432,95	418,66	466,50	515,18	470,69
Mar	479,94	418,80	432,11	474,75	524,20	484,34
Abr	501,28	434,19	447,14	481,36	552,43	518,80
Mai	500,16	453,35	433,58	461,57	556,84	525,56
Jun	490,79	453,86	437,75	462,97	535,25	509,84
Jul	480,80	440,98	429,98	461,27	518,86	519,95
Variação da Cesta Básica (%)						
% mês	(2,04)	(2,84)	(1,78)	(0,37)	(3,06)	1,98
% Ano	4,20	6,48	10,43	(0,72)	1,70	7,52
% 12 meses	7,84	9,33	9,73	5,70	6,62	11,22

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do DIEESE.

Tabela 2 - Valor (R\$) e variação (%) da cesta básica - Nordeste e capitais

Capital/Região	Valor	Var. % - Mês	Var.% - Ano	Var.% - 12 Meses
Fortaleza	454,74	(2,06)	4,86	5,03
Recife	436,10	0,18	10,74	14,44
Natal	430,66	(2,66)	12,22	12,95
João Pessoa	417,75	(2,95)	11,83	8,35
Salvador	415,22	(0,94)	15,17	11,54
Aracaju	392,75	(6,49)	11,59	9,11
Nordeste	429,98	(1,78)	10,43	9,73

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do DIEESE.

Tabela 3 - Principais variações dos alimentos nas capitais do Nordeste - Em %

Alimento	Em Julho de 2020				Em 2020				Em 12 Meses			
	Maior Variação %	Capital	Menor Variação %	Capital	Maior Variação %	Capital	Menor Variação %	Capital	Maior Variação %	Capital	Menor Variação %	Capital
Carne	3,1	Salvador	-1,7	Fortaleza	10,8	Salvador	-2,4	Fortaleza	28,7	Fortaleza	14,4	João Pessoa
Pão	5,0	Natal	-3,8	Recife	13,6	Natal	-6,4	Salvador	14,0	Natal	-3,5	Salvador
Tomate	0,2	Aracaju	-39,7	João Pessoa	79,2	Aracaju	17,8	Recife	4,1	Aracaju	-33,7	Fortaleza
Banana	4,2	Fortaleza	-13,1	Salvador	32,8	João Pessoa	-7,4	Fortaleza	33,2	Natal	-9,6	Salvador
Feijão	0,7	Salvador	-9,2	Natal	48,7	Recife	28,7	Aracaju	56,3	Fortaleza	36,5	Aracaju
Leite	11,2	Salvador	-0,5	Fortaleza	18,9	João Pessoa	5,1	Salvador	14,6	João Pessoa	8,9	Aracaju

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do DIEESE.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso e Wendell Márcio Araújo Carneiro. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: João Marcos Rodrigues da Silva.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.